



DIVÓRCIO E PAI AUSENTE: QUE SUBJETIVIDADES A CRIANÇA PRODUZ NESTA VIVÊNCIA?

PRISCILLA MENESCAL VIEIRA DOS SANTOS; VANNÚZIA LEAL ANDRADE PERES

primenescal@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se especificar elementos da produção subjetiva dos filhos em relação ao divórcio e ausência paterna, por meio dos jogos de “faz-de-conta”, para que houvesse a construção de informações sobre o tema e o desenvolvimento juntamente com eles, de um de um trabalho terapêutico diferenciado. **Método:** Foram realizadas duas sessões de brincadeiras com jogos de “faz-de-conta” no Projeto Justiça Educativa de Famílias (Peres, 2013) – ora em desenvolvimento na Clínica Escola da PUC-Goiás, em parceria com o Segundo Centro de Solução de Conflitos e Cidadania do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás – com duas crianças. Uma do sexo feminino de seis anos de idade e outra do sexo masculino de sete anos de idade, irmãos que vivem sob a guarda da mãe. Os pais dos mesmos são divorciados, constituíram outras famílias e litigam na justiça pela guarda dos filhos. **Resultados:** Compreende-se que as subjetividades produzidas por Fernando (nome fictício) e Luiza (nome fictício) na ausência paterna, se orientam por diferentes processos simbólicos – como ideal de família, conceito de paternidade, noção de conflito – presentes nas representações sociais dos mesmos e por uma gama de produções emocionais – raiva, ódio, amor, medo, desconfiança. Reifica-se ainda que essa produção subjetiva estabelece relações dialéticas, dialógicas e recursivas com: a vivência emocionada do litígio dos pais, a produção subjetiva anterior ao litígio, e a relação com os pais. **Conclusão:** O modelo teórico construído para o caso Fernando e Luiza se fundamenta no que salienta González Rey (2005), ao dizer que o espaço de conversação promovido pelo pesquisador e estabelecido por meio da relação sujeito-sujeito, coloca o outro diante da necessidade de construir sua experiência em uma área de sua vida, bem como de representar um momento de sua vida em que convergem processos simbólicos e emoções significativas para o sujeito.

Palavras-chave: Ausência Paterna. Criança. Produção Subjetiva